A Situação Atual da Ucrânia Entre os Acordos de Trump e Putin: Uma Nação à Beira do Colapso?

Publicado em 2025-03-16 20:29:32



Nos últimos meses, a guerra na Ucrânia sofreu mudanças drásticas, com os Estados Unidos e a Rússia envolvidos em negociações diretas que podem definir o futuro do conflito.

Com Donald Trump novamente na presidência dos EUA desde janeiro de 2025, a abordagem americana mudou significativamente, levando a um possível acordo com Vladimir Putin que pode forçar a Ucrânia a ceder territórios em troca de um cessar-fogo.

Estas movimentações estão a gerar **grande tensão na Europa e no próprio governo ucraniano**, que enfrenta **pressões externas** para aceitar um acordo que pode ser visto como **uma vitória para Moscovo**. Este artigo analisa **os últimos**

desenvolvimentos da guerra, os **impactos das negociações** e o que podemos esperar para o futuro da Ucrânia.

1. O Cessar-Fogo Proposto por Trump e a Resistência de Putin

Desde que assumiu a presidência dos EUA em janeiro de 2025, Donald Trump tem adotado uma postura mais conciliatória com a Rússia, alegando que o apoio militar à Ucrânia é um desperdício de recursos americanos.

1.1 A Proposta de Trump: Um Cessar-Fogo de 30 Dias

- O governo dos EUA propôs um cessar-fogo temporário de 30 dias, com a condição de que a Ucrânia aceitasse negociações diretas com Moscovo.
- O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky aceitou a proposta, temendo que o corte de apoio militar ocidental enfraqueça ainda mais a sua posição.
- Putin, no entanto, rejeitou o acordo, chamando-o de uma "manobra ocidental" para dar tempo às forças ucranianas de se reorganizarem.

1.2 O Objetivo da Rússia: Um Acordo de Longo Prazo

- A Rússia está a pressionar por um acordo definitivo, no qual a Ucrânia reconheça oficialmente a anexação de Donetsk, Luhansk, Zaporíjia e Kherson, além da Crimeia.
- Moscovo quer também um compromisso de neutralidade por parte da Ucrânia, impedindo sua adesão à NATO no futuro.

 Putin sabe que Trump não está disposto a entrar em conflito direto com a Rússia, o que lhe dá margem para endurecer as condições do acordo.

Com as **negociações a avançar lentamente**, a situação no campo de batalha continua **volátil e extremamente perigosa para Kiev**.

2. O Impacto da Mudança de Posição dos EUA na Guerra

A nova posição dos EUA sob **Trump** enfraqueceu significativamente **o moral das tropas ucranianas e da liderança política em Kiev**.

2.1 Menos Armas, Menos Defesa

- Desde janeiro de 2025, os envios de armamento dos EUA
 para a Ucrânia foram reduzidos em 60%, enfraquecendo a
 capacidade do exército ucraniano de resistir às investidas
 russas.
- A Europa tenta compensar a falta de apoio americano, mas não tem os mesmos recursos que os EUA, o que tem atrasado o fornecimento de munições e tanques.

2.2 Avanços Russos no Leste e Sul da Ucrânia

 A Rússia intensificou os ataques com drones e mísseis nas regiões de Kharkiv e Donbass, causando milhares de baixas nas forças ucranianas. Mariupol e Kherson estão sob crescente controle russo, com forças ucranianas a serem forçadas a recuar em várias frentes.

2.3 Ucrânia Isolada: A Hesitação da NATO e da UE

- A União Europeia aprovou um pacote de 800 mil milhões de euros para reforçar a defesa do continente, mas a ajuda tem sido lenta a chegar à Ucrânia.
- A NATO, sem o forte apoio dos EUA, tem demonstrado hesitação em intervir diretamente.
- Zelensky apela desesperadamente por mais apoio, mas a posição de Trump enfraquece os aliados europeus, que temem um confronto direto com a Rússia.

Enquanto isso, os encontros entre Trump e Putin continuam, e há indícios de que os dois líderes estão a chegar a um entendimento que pode deixar a Ucrânia numa posição extremamente vulnerável.

3. As Negociações Secretas entre Trump e Putin: O Que Está em Jogo?

3.1 Acordos de Bastidores e Concessões Perigosas

Recentes reuniões diplomáticas entre **Washington e Moscovo** sugerem que Trump está disposto a **ceder mais do que o esperado para acabar com o conflito**.

 Putin exige o levantamento parcial de sanções sobre setores estratégicos da economia russa.

- Trump pode aceitar retirar apoio militar à Ucrânia de forma definitiva, em troca de um cessar-fogo prolongado.
- Há relatos de que os EUA propuseram à Ucrânia permitir que empresas americanas explorem recursos minerais em território ucraniano, como contrapartida para continuar a receber ajuda financeira.

Estas negociações estão a deixar **a Europa e a NATO extremamente preocupadas**, pois **qualquer acordo que beneficie Putin pode fortalecer a posição da Rússia** e tornar a
Ucrânia **uma zona de influência permanente de Moscovo**.

4. O Futuro da Ucrânia: Resistência ou Capitulação?

Com um **exército cada vez mais fragilizado e menos apoio externo**, a Ucrânia enfrenta **um dilema existencial**.

4.1 Zelensky Aceitará as Condições de Putin?

- Se Zelensky for forçado a aceitar os termos russos, a Ucrânia perderá grande parte do seu território e da sua soberania.
- A resistência interna na Ucrânia pode crescer, levando a uma guerra de guerrilha contra os ocupantes russos.

4.2 O Risco de um Conflito Congelado

 Se nenhum acordo for fechado, a guerra pode entrar num impasse prolongado, semelhante ao que ocorreu na Coreia no século XX. Isso significaria uma Ucrânia dividida, com parte do país sob controle russo e outra parte apoiada pelo Ocidente, mas sem perspectivas de paz a curto prazo.

4.3 A Europa Está Disposta a Assumir o Papel dos EUA?

- Se Trump continuar a recuar no apoio militar à Ucrânia, a
 Europa terá de decidir se assume esse papel.
- França e Alemanha estão a tentar criar uma força de defesa europeia, mas isso pode demorar anos a tornar-se realidade.
- Enquanto isso, a Rússia continua a consolidar o seu domínio sobre as regiões ocupadas.

5. Conclusão: A Ucrânia Está Sozinha?

A guerra na Ucrânia entrou **numa fase crítica**, com a Rússia **a ganhar vantagem militar e diplomática**, enquanto **o apoio ocidental diminui**.

Se **Trump e Putin fecharem um acordo**, a Ucrânia pode **ser forçada a aceitar uma derrota parcial**, perdendo **territórios e autonomia política**.

A grande questão agora é: a Europa e a NATO vão permitir que a Rússia ganhe esta guerra?

Se o Ocidente não reagir, **Putin sairá fortalecido e poderá** ambicionar novas conquistas, colocando em risco toda a segurança europeia.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)